



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Tradução

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### A CONSERVAÇÃO DAS TERRAS HÚMIDAS

### O “PARAÍSO DAS AVES MIGRATÓRIAS” NA CIDADE

O Ano Novo Lunar do Cavalo trouxe até Macau milhões de turistas, tendo-se também registado durante esta época festiva um número recorde das aves migratórias que vêm passar o Inverno, como é o caso dos colhereiros-de-cara-preta, uma espécie em vias de extinção e cujo valor de conservação não é menor do que o dos pandas. A vinda dessas aves demonstra que Macau está a transformar-se numa “cidade com terras húmidas”, sendo prova disso a selecção do espaço junto às Casas-Museu da Taipa como uma das dez terras húmidas mais encantadoras da China<sup>1</sup>.

Entretanto, o trabalho de conservação e proteção ambiental nas terras húmidas não é promissor em Macau e, mesmo que já possamos dispor de um plano de conservação e de legislação para esse efeito, há ainda muitas dificuldades e muito por fazer para a melhoria das tarefas actuais e futuras no campo da conservação, através da adopção de mecanismos para esse objectivo. Na minha opinião, Macau deve aproveitar a oportunidade de agora para definir um plano de conservação dessas terras húmidas, melhorando o

---

<sup>1</sup> “Número recorde de colhereiros-de-cara-preta que passam o Inverno em Macau”, em Xinhuanet.com, 4 de Fevereiro de 2014  
[http://big5.xinhuanet.com/gate/big5/news.xinhuanet.com/2014-02/04c\\_119212446.htm](http://big5.xinhuanet.com/gate/big5/news.xinhuanet.com/2014-02/04c_119212446.htm)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalho da sua protecção e gestão, no sentido de tornar essa tarefa de conservação ambiental mais científica e sujeita a mecanismos de regulamentação jurídica.

A cidade de Macau é um território litoral localizado junto à foz do Rio das Pérolas, com uma vasta área de planícies húmidas, sendo essas condições privilegiadas os factores que têm contribuído para a diversidade dos seus terrenos húmidos. De entre os mais conhecidos do território de Macau, temos as terras húmidas integradas na zona de protecção ecológica do COTAI onde os colhereiros-de-cara-preta passam o Inverno, e ainda as terras húmidas situadas junto às Casas-Museu da Taipa onde habitam bandos de colhereiros (zona também conhecida por zona florestal de colhereiros).

Como também sucede noutros países e regiões, em resultado do desenvolvimento económico, a crescente intervenção humana tornou-se inevitável nos espaços húmidos em Macau, o que também é explicado pelos problemas da escassez de terrenos e pela premência da satisfação das necessidades dos residentes quanto a espaço para habitação e infra-estruturas. Por conseguinte, considerando o elevado número de obras de construção, de aterros e de vias públicas, o problema do equilíbrio entre o desenvolvimento e a conservação ambiental é um assunto importante que Macau tem que necessariamente resolver hoje em dia.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Desde 2007, uma entidade da sociedade civil tem vindo a realizar um estudo sobre o estado da conservação ecológica das terras húmidas de Macau. No caso das Casas-Museu da Taipa, os estudos realizados revelam que, desde 2007 até 2012, a situação naquela zona tem vindo a deteriorar-se, a qualidade da água nas plantações de lótus situa-se na categoria de águas superficiais do grupo 5, segundo os critérios de classificação nacional (a um nível de diferença para se chegar à pior categoria de água). O indicador de eutrofização devido a poluição aquática situa-se ao nível de 64,6, a quantidade de microrganismos ficou substancialmente reduzida em 40 por cento, a vegetação da zona florestal dos colhereiros apresenta-se gravemente afectada, vítima de organismos prejudiciais, a biocenose vegetal tem sido pouco diversa em espécie, e as comunidades vegetal e animal têm sido pouco diferenciadas, sendo também baixa a produtividade das biocenoses. Quanto aos insectos, a pouca diversidade de espécies é reflexo das consequências da fraca diversidade da vegetação e da pouca diferenciação das espécies vegetal e animal do espaço adjacente. A avaliação ecológica revela níveis relativamente baixos na quantidade de espécies vegetais na zona das Casas-Museu da Taipa e, em termos de avaliação geral do ambiente ecológico, aquela zona situa-se na categoria Va (a um nível da categoria pior, Vb). Por outro lado, devido ao aterro ilegal de dez mil metros quadrados, realizado nesta zona de terras húmidas, o volume de água no espaço alagado dessa zona reduziu-se de 120 mil metros quadrados para 100 mil metros quadrados, o que representa uma perda de 20 por cento da superfície



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

aquática aberta<sup>2</sup>.

Pelo facto de Macau ser um território com uma área de apenas 30 quilómetros quadrados, os poucos recursos naturais protegidos de que dispõe têm grande valor. As terras húmidas constituem um recurso natural de grande importância no sistema ecológico para o desenvolvimento económico, pela função que desempenham no contributo à diversidade de espécies vegetal e animal, à conservação do solo aquático, ao nivelamento hidrográfico e à protecção da costa marítima. A importância das terras húmidas tem vindo a ser reconhecida por um número crescente de países, cabendo ao Governo de Macau a responsabilidade e o dever de proteger e conservar esses recursos valiosos, através de medidas científicas da sua gestão e conservação, para que o território possa conseguir o objectivo de se transformar num verdadeiro centro internacional de turismo e de lazer.

A conservação ecológica é um trabalho de longo prazo que requer o esforço de diversas partes, e necessita de um plano científico. Nesse sentido, é possível identificar diferentes medidas de conservação adoptadas noutras partes do mundo e que podem ser tomadas como referência para Macau, como, por exemplo, a colaboração do Governo com organizações civis, as acções de cooperação regional, a criação de um fundo para terras húmidas, a delimitação do espaço de conservação de terras húmidas e a regulamentação

---

<sup>2</sup> "Estudo Ambiental das Terras Húmidas de Macau", *Macau Ecological Society*, 6 de Junho de 2012, [macaues.org/2012/06/08](http://macaues.org/2012/06/08)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

jurídica para essas zonas.

Para que a conservação de terras húmidas em Macau se articule, quanto antes, com o trabalho desenvolvido a nível internacional, de modo a que a população possa desfrutar por muito mais tempo desses recursos naturais, venho interpelar o Governo sobre o seguinte:

1 – O Governo deve estar mais sensibilizado para a importância e importância da conservação das terras húmidas no processo de desenvolvimento económico. Assim sendo, as autoridades realizaram algum trabalho de monitorização dos recursos de terras húmidas, e também de criação de um sistema de dados, organizando e promovendo, de uma forma planeada, os estudos especializados e a conservação de terras húmidas? Devem as autoridades definir um plano de acções de sensibilização do público sobre a conservação de terras húmidas e a protecção ambiental, com base nos dados dos estudos sobre o estado de conservação desses espaços em Macau e nas informações científicas disponíveis. Como vão fazer esse plano?

2 – A legislação actual é suficiente para assegurar a área existente em Macau de terras húmidas e, ainda, para resgatar o ambiente ecológico de intervenções prejudiciais e de deterioração? As autoridades de Macau vão adoptar a medida da China Continental de delimitar oficialmente uma zona<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> “Quadro Geral da Promoção de um Ambiente Ecológico Civilizado”, [N.º145 (2013) Lin-Gui-Fa] Ministério da Silvicultura.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

para garantir que as terras húmidas consigam satisfazer de forma razoável as necessidades do sistema ecológico? Ou vão proceder como em Taiwan, produzindo legislação autónoma para a conservação de terras húmidas e melhorando a execução da lei, com definição de sanções para casos de ocupação ilegal dessas zonas?

3 – O Planeamento da Protecção Ambiental de Macau 2010-2020<sup>4</sup>, elaborado pelo Governo, vem integrar em “área de protecção ambiental mais rigorosa” os reservatórios, os lagos, as colinas e a zona histórica do Património de Cultura Mundial de Macau, mas não inclui na gestão dessa área o conceito de terras húmidas. Além disso, do ponto de vista da legislação ambiental, ainda não está legislada nem estudada a regulamentação para a conservação de terras húmidas. Assim, como é que o Governo vê a premência e a necessidade do trabalho legislativo sobre conservação de terras húmidas?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Wong Kit Cheng

14 de Fevereiro de 2014

---

<sup>4</sup> Planeamento da Protecção Ambiental de Macau 2010-2020,  
<http://www.dsqa.gov.mo/EnvPlanningBook/>